



GERMINAÇÃO DE EMBRIÕES SOMÁTICOS DE *Eucalypto grandis*

GIOVANA ESTEVES¹; RAFAELI APARECIDA VIEIRA DE SOUZA²; WAGNER HENRIQUE BARROS DA SILVA³; CAROLINE DE OLIVEIRA TIMOTEO⁴; TÁCILA RAYENE MARINHO DUTRA⁵; LUCIANO VILELA PAIVA⁶

¹ Pós- doutoranda - Universidade Federal de Lavras, giovana.esteves@ufla.br

² Pesquisadora - Denpasa, rafaeli_vieira@hotmail.com

³ Iniciação Científica - Universidade Federal de Lavras, wagner.silva@estudante.ufla.br

⁴ Pós-doutoranda - Universidade Federal de Lavras, caroline.timoteo1@ufla.br

⁵ Pós- doutoranda - Universidade Federal de Lavras, tacila.marinho@ufla.br

⁶ Professor Titular - Universidade Federal de Lavras, luciano@ufla.br

Resumo: O gênero *Eucalyptus* possui mais de 700 espécies conhecidas e é empregado grandemente na produção de papel e celulose. De acordo com o boletim da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) a produção de papel e celulose em 2022 foi de 11.040 e 24.269 mil toneladas, respectivamente, e esses números tendem a aumentar a cada ano. Para atender essa grande demanda são necessários investimentos em tecnologias de obtenção de mudas comerciais de qualidade. Para isso faz-se uso de técnicas biotecnológicas para a obtenção de genótipos elite como por exemplo, com alta produtividade, maior resistência a pragas e a estresses fisiológicos. Sendo assim, a embriogênese somática se torna uma técnica extremamente vantajosa, onde se torna possível a produção em larga escala de clones elites em pouco tempo e espaço. Portanto, são necessários protocolos de embriogênese otimizados em todas as suas etapas. Pensando nisso, foram testados dois meios de cultura para a germinação de embriões somáticos de *Eucalypto grandis*. Foram preparados meio MS (Murashige e Skoog) e JADS ambos com metade de sua força iônica, suplementados com 15g de sacarose e 2,4g de Phitigel®. Os embriões obtidos em etapas anteriores foram transferidos para esses meios e mantidos durante 21 dias em sala de crescimento a 28°C. Após esse período foi verificada a porcentagem de embriões com desenvolvimento radicular e porcentagem de sobrevivência dos mesmos. Observou-se então que para o enraizamento não há diferença estatística atingindo as porcentagens de 40,74 e 51,78% (p-valor < 0,05) para MS e JADS respectivamente. Já para a porcentagem de sobrevivência o meio JADS se destaca com 55,64% em relação a 31,19% do MS. Sendo assim o meio JADS se torna mais indicado para a etapa final de germinação de embriões somáticos de *Eucalypto grandis*.

Palavras-chave: Biotecnologia; Cultura de tecidos; Embriogênese somática.

Apoio Financeiro: CNPq; CAPES; FAPEMIG